

## EM NOME DO CAPITAL

### Bancos: Redução no quadro provoca estresse!

A categoria bancária sofreu um significativo decréscimo nos últimos anos. O resultado é o acúmulo de serviços para os que ficaram e uma constante cobrança pelo cumprimento das metas. Como não somos máquinas, a consequência da pressão psicológica é o adoecimento.

Não é à toa, o crescimento de doenças psicossomáticas (azia, gastrites, úlceras gástricas, prisão de ventre, sensação de nó na garganta, sensações de falta de ar e sufocamento, tensão, contraturas e dores musculares, palpitações, coceira, ardência ou formigamentos, impotência sexual e enxaqueca) e psicológicas (ansiedade, depressão, esquizofrenia, transtornos alimentares, estresse pós-traumático, transtorno bipolar, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno do sono, síndrome de Burnout - esgotamento no trabalho).



Bancários de diversas instituições, depois de alguns anos exercendo funções gerenciais sob intenso controle e aguda cobrança por resultados, sentem-se esgotados e, muitas vezes, já acometidos por graves enfermidades, procuram ajuda, outros, fazem o sacrifício em nome da sobrevivência. Existem, ainda, aqueles que entregam a função (bancos públicos) ou simplesmente pedem demissão.

Tudo em nome da concentração e do poder do capital financeiro!

## BANCOS LUCRAM. MAS, CIDADÃO ESTÁ ATOLADO!

Independentemente da situação econômica do país, os bancos seguem com lucro na casa dos bilhões. Na contramão, 62% dos brasileiros estão endividados e não têm condições de pagar as contas em dias. Os vilões são os juros médios cobrado de pessoa física, que passam de 52% ao ano, 280% no cartão

de crédito rotativo e mais de 300% no cheque especial.

Em 2017, somente com os juros pagos pelas pessoas físicas, os bancos colocaram R\$ 354,8 bilhões nos cofres. Valor 17,9% maior do que o registrado em 2016.

Fonte: SBBA

## CONFRATERNIZAÇÃO EM ITORORÓ

Os cantores Sérgio e Zanza animaram a Confraternização dos Bancários 2018, que foi realizada na noite de ontem, em Itororó. O nosso próximo encontro será no dia 23 (sexta-feira), na Churrascaria Sal e Brasa, em Camacan, a partir das 21h. A atração musical será Claudinha e banda.

\*Confira as fotos do evento na página do Sindicato no Facebook.



## NOVA PROPOSTA PARA A CASSI É APRESENTADA AO BB



Para reestabelecer a negociação entre os associados da Cassi e o Banco do Brasil, o movimento sindical enviou nova proposta de sustentabilidade da assistência médica para a instituição. Os funcionários solicitam a manutenção do princípio da solidariedade, sem a criação de novos custos para os empregados.

Além de metas para adesão de novos associados ao modelo assistencial definido para a Caixa de Assistência pós a reforma estatutária de 1996. Também querem contribuições extraordinárias dos associados e do patrocinador até 2023, de 1,5% dos associados e ressarcimento do patrocinador correspondente a 2,25%. Medida que manteria a proporção atual do estatuto da Cassi de 60/40 entre o patrocinador e os associados.

A proposta dos trabalhadores, enviada ao BB, ainda cobra que a estrutura de governança da Caixa de Assistência seja mantida. Quer dizer, com as diretorias que cuidam dos serviços assistências sob o comando dos representantes dos associados da Cassi ou no máximo de forma paritária entre associados e patrocinador.

### Reunião

Em reunião, o presidente da Cassi, Luís Aniceto, informou aos representantes dos associados que há possibilidade de criação de um Grupo de Trabalho Técnico para que uma proposta seja construída com as áreas técnicas do plano. Mas, a ausência do Banco do Brasil na reunião e no próprio GT comprova a falta de interesse na sustentabilidade da Caixa de Assistência. (SBBA)

### PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **CRISTIANE**

Tarde: **LIAMARA**